

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2013

Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Algarve, IP

MISSÃO: Garantir à população da Região do Algarve o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir políticas e programas de saúde na sua área de intervenção.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

DESIGNAÇÃO

OE 1: Continuar a melhorar a qualidade e o acesso dos utentes da região aos cuidados de saúde, quer a nível da organização, quer ao nível da prestação.

OE 2: Implementar na região os programas prioritários do Plano Nacional de Saúde visando a integração e a sustentabilidade económica e financeira do sistema de saúde.

OE 3: Aproximar os cuidados de saúde dos cidadãos, reforçando os cuidados primários os cuidados continuados e os paliativos.

OE 4: Promover uma política de redução de custos mantendo uma prestação de cuidados de qualidade, otimização de recursos e modernização administrativa.

OE 5: Melhorar os diálogos interno e externo tendo em vista uma comunicação de excelência, promovendo uma participação ativa dos profissionais e dos cidadãos na concretização das estratégias da região.

OBJECTIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA

OOp1: Melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde hospitalares na Região do Algarve (OE1) Peso: 25,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 1 - Percentagem de cirurgias em ambulatório, relativamente ao total de cirurgias programadas (%)	47,1%	57,7%	56,0%	53,4%	46%	47	1	58	50%				
Ind 2 - Taxa de primeiras consultas hospitalares (Nº de 1ªs consultas médicas/Total de consultas médicas) (%)	27,0%	32,1%	31,5%	31,2%	30%	31	1	33	50%				

OOp2: Reforçar a implementação de programas de rastreio oncológicos organizados de elevada qualidade para os cancros do colo do útero, da mama e do cólon e recto (OE2) Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 3 - Taxa de cobertura de mulheres em idade elegível abrangidas pelo programa de rastreio do cancro da mama (%)	n.d	n.d	n.d	58%	61%	62	1	70	40%				
Ind 4 - Taxa de cobertura de mulheres em idade elegível abrangidas pelo programa de rastreio do cancro do colo do útero (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	2%	5	3	10	40%				
Ind 5 - Taxa de cobertura da população em idade elegível abrangida pelo programa de rastreio do cancro do cólon e recto (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	6%	7	1	10	20%				

OOp3: Melhorar o acesso da pessoa com Diabetes aos cuidados de saúde (OE1, OE2) R Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 6 - Percentagem de unidades coordenadoras funcionais da diabetes implementadas na região	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	66	1	100	40%				
Ind 7 - Percentagem de unidades funcionais (USF e UCSP) com consulta de diabetes autónomas implementadas (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	50	1	100	20%				
Ind 8 - Taxa de adesão ao rastreio da retinopatia diabética (%)	71,0%	73,0%	74,0%	75,0%	80,0%	81	1	85	40%				

OOp4: Aumentar a capacidade de resposta do SNS no apoio à cessação tabágica (OE1, OE2) R Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 9 - Percentagem de ACES com oferta de apoio intensivo à cessação tabágica (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	66	1	100	50%				
Ind 10 - Percentagem de ACES que desenvolveram pelo menos uma iniciativa estruturada de prevenção e controlo do tabagismo de âmbito populacional (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	66	1	100	50%				

OOp5: Implementar o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) (OE1, OE4) (ARS+DGS) R Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 11 - Percentagem certificados de óbito registados no SICO no período experimental	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	75	5	100	100%				

OOp6: Promover o aumento da capacidade de resposta da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (OE1, OE3) R Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 12 - Nº de novas camas de internamento a contratualizar	n.d	71	60	36	n.d	70	2	132	100%				

EFICIÊNCIA Peso: 35,0

OOp7: Reduzir o custo com medicamentos e MCDT nos Cuidados de Saúde Primários (OE4) R Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 13 - Custo médio PVP de medicamentos faturados por utilizador nos ACES (em €)	n.d	n.d	n.d	163,9	113,7	110	3	100	50%				
Ind 14 - Custo médio de MCDT faturados por utilizador nos ACES (em €)	n.d	n.d	n.d	48,1	35,9	32	3	25	50%				

OOp8: Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação garantindo o controlo ou eliminação das doenças alvo de vacinação / vacinação contra a gripe sazonal (OE2, OE3) (ARS+DGS) Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 15 - Taxa de cobertura vacinal da Pentavalente (DTPa Hib VIP) aos 2 anos (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	93	3	98	40%				
Ind 16 - Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	94	95	1	97	40%				
Ind 17 - Taxa de cobertura vacinal (gripe sazonal) em idosos institucionalizados (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	94%	95	1	97	20%				

OOp9: Optimizar, racionalizar recursos e diminuir custos (OE4) R Peso: 15,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 18 - Percentagem de diminuição dos custos com horas extraordinárias, face ao valor de 2012 (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	18	20	1	25	30%				
Ind 19 - Reduzir os custos de transporte de utentes, face ao nível de custos verificados no ano 2010 (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	18	20	1	25	30%				
Ind 20 - Nº de edifícios alugados a libertar	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	4	1	6	20%				
Ind 21 - Criação de um Centro Hospitalar que inclua as três Unidades Hospitalares (meses)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	10	1	6	20%				

OOp10: Assegurar a deteção precoce do cancro-rectal na população inscrita dos ACES (OE2) R Peso: 15,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 22 - Percentagem inscritos entre 50 e 74 anos com exame de deteção (PSOF) precoce do cancro colo-rectal actualizado	n.d	n.d	n.d	2	2,1	3	1	6	100%				

OOp11: Assegurar o acesso a um médico de família aos utentes inscritos (OE1) R Peso: 15,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 23 - Percentagem de utentes com médico de família atribuído (%)	n.d	73,6%	72,5%	68,9%	69,0%	70	1	80	100%				

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2013

Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Algarve, IP

OOp12: Aumentar a utilização de medicamentos genéricos na região (OE4) R Peso: 15,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 24 - Percentagem de consumo de medicamentos genéricos em embalagens, no total de embalagens (%)	n.d	n.d	n.d	31,5%	35%	36	1	40	100%				

OOp13: Aumentar a taxa de visitas domiciliárias médicas (OE3) Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 25 - Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos (%)	n.d	n.d	2,6%	5,9%	8,4%	9	1	15	100%				

QUALIDADE Peso: 40,0

OOp14: Elaborar orientações terapêuticas para divulgação junto dos médicos de família (OE1, OE4, OE5) Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 26 - Nº de ações de formação sobre prescrição de grupos farmaco-terapêuticos, com impacto no volume de prescrições nos CSP	n.d	n.d	n.d	2	2	3	1	5	40%				
Ind 27 - Percentagem de prescrição de Metformina no total de Antidiabéticos Oraís (%)	n.d	n.d	n.d	16,0%	19,0%	20	1	25	40%				
Ind 28 - Percentagem de prescrição de Diuréticos tiazídicos no total de Anti-hipertensores (%)	n.d	n.d	n.d	39,0%	38,0%	40	2	45	20%				

OOp15: Monitorizar o nível de satisfação dos utentes dos ACES, através da aplicação de um inquérito-tipo (OE5) R Peso: 15,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 29 - Percentagem de unidades prestadoras de cuidados de saúde nos ACES abrangidas pelo inquérito-tipo, no ano 2013 (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	15%	95	1	100	100%				

OOp16: Promover a formação profissional dos trabalhadores da ARS Algarve, I.P. (OE5) Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 30 - Proporção de trabalhadores que frequentaram pelo menos uma acção de formação desde de 2011 (%)	n.d	n.d	n.d	39%	59%	60	1	100	100%				

OOp17: Melhorar os registos de morbilidade nos ACES (OE4) R Peso: 25,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 31 - Percentagem de consultas médicas presenciais que deram origem a pelo menos uma codificação de um problema associado (%)	n.d	n.d	n.d	53,1%	69%	70	1	75	100%				

OOp18: Promoção de uma política de vigilância em saúde materno-infantil (OE1) Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 32 - Precocidade da 1ª consulta em saúde materna nos ACES da região (%)	n.d	n.d	84,0%	80,0%	79,4%	80	2	84	50%				
Ind 33 - Percentagem de primeiras consultas na vida da criança efetuadas até aos 28 dias (%)	n.d	59,5%	64,3%	59,5%	67,0%	68	1	75	50%				

OOp19: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE5) (ARS+DGS+Outros) Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 34 - Cumprimento dos prazos de resposta aquando do pedido de emissão de parecer (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	80	1	100	50%				
Ind 35 - Divulgação e atualização permanente das atividades de representação internacional (%)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	85	1	100	50%				

OOp20: Inventariar as bases de dados e sistemas de informação em saúde (OE5) (ARS+DGS+Outros) Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 36 - Registar as bases de dados e sistemas de informação no Diretório de Informação em Saúde (meses)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	11	1	9	100%				

OOp21: Harmonizar a regulamentação para atribuição de apoios financeiros a instituições privadas sem fins lucrativos (OE1, OE4) (ARS+DGS+SICAD+IPST) Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012	Meta 2013	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 37 - Proposta de regulamentação a apresentar à tutela (meses)	n.d	n.d	n.d	n.d	n.d	4	1	2	100%				

NOTA EXPLICATIVA

n.d. - não disponível

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final

TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS

	PLANEADO %	EXECUTADO %
EFICÁCIA	25,0	
OOp1: Melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde hospitalares na Região do Algarve (OE1)	10	
OOp2: Reforçar a implementação de programas de rastreio oncológicos organizados de elevada qualidade para os cancros do colo do útero, da mama e do cólon e recto (OE2)	10	
OOp3: Melhorar o acesso da pessoa com Diabetes aos cuidados de saúde (OE1, OE2) R	20	
OOp4: Aumentar a capacidade de resposta do SNS no apoio à cessação tabágica (OE1, OE2) R	20	
OOp5: Implementar o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) (OE1, OE4) (ARS+DGS) R	20	
OOp6: Promover o aumento da capacidade de resposta da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) (OE1, OE3) R	20	
EFICIÊNCIA	35,0	
OOp7: Reduzir o custo com medicamentos e MCDT nos Cuidados de Saúde Primários (OE4) R	20	
OOp8: Promover a aplicação do Programa Nacional de Vacinação garantindo o controlo ou eliminação das doenças alvo de vacinação / vacinação contra a gripe sazonal (OE2, OE3) (ARS+DGS)	10	
OOp9: Optimizar, racionalizar recursos e diminuir custos (OE4) R	15	
OOp10: Assegurar a deteção precoce do cancro-rectal na população inscrita dos ACES (OE2) R	15	
OOp11: Assegurar o acesso a um médico de família aos utentes inscritos (OE1) R	15	
OOp12: Aumentar a utilização de medicamentos genéricos na região (OE4) R	15	
OOp13: Aumentar a taxa de visitas domiciliárias médicas (OE3)	10	
QUALIDADE	40,0	
OOp14: Elaborar orientações terapêuticas para divulgação junto dos médicos de família (OE1, OE4, OE5)	10	
OOp15: Monitorizar o nível de satisfação dos utentes dos ACES, através da aplicação de um inquérito-tipo (OE5) R	15	
OOp16: Promover a formação profissional dos trabalhadores da ARS Algarve, I.P. (OE5)	10	
OOp17: Melhorar os registos de morbilidade nos ACES (OE4) R	25	
OOp18: Promoção de uma política de vigilância em saúde materno-infantil (OE1)	10	
OOp19: Melhorar a articulação em matéria de relações internacionais (OE5) (ARS+DGS+Outros)	10	
OOp20: Inventariar as bases de dados e sistemas de informação em saúde (OE5) (ARS+DGS+Outros)	10	
OOp21: Harmonizar a regulamentação para atribuição de apoios financeiros a instituições privadas sem fins lucrativos (OE1, OE4) (ARS+DGS+SICAD+IPST)	10	
TAXA DE REALIZAÇÃO GLOBAL	100,0	

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



ANO: 2013

Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Algarve, IP

RECURSOS HUMANOS - 2013

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	6	20	120		
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	7	16	112		
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	152	12	1824		
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	12	9	108		
Informáticos	4	8	32		
Assistentes Técnicos	327	8	2616		
Assistentes Operacionais	262	5	1310		
Outros, especifique :					
Capelão	1	12	12		
Médicos	305	12	3660		
Enfermeiros	478	12	5736		
Técnicos Diagnóstico e Terapêutica	113	12	1356		
TOTAL	1.667		16.886		

Efetivos no Organismo	31-12-2008	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012 (E)	31-12-2013 (E)
Nº de efetivos a exercer funções	1561	1545	1499	1500	1522	1.667

RECURSOS FINANCEIROS - 2013 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	152.328.176,00 €		
Despesas com Pessoal	44.511.765,00 €		
Aquisições de Bens e Serviços	107.779.111,00 €		
Outras Despesas Correntes	37.300,00 €		
PIDDAC	400.000,00 €		
Outros	1.688.009,00 €		
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	154.416.185,00 €		

INDICADORES

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
Ind 1 - Percentagem de cirurgias em ambulatório, relativamente ao total de cirurgias programadas (%)	Hospitais
Ind 2 - Taxa de primeiras consultas hospitalares (Nº de 1ªs consultas médicas/Total de consultas médicas) (%)	Hospitais
Ind 3 - Taxa de cobertura de mulheres em idade elegível abrangidas pelo programa de rastreio do cancro da mama (%)	Núcleo de Rastreios (SI do Rastreio)
Ind 4 - Taxa de cobertura de mulheres em idade elegível abrangidas pelo programa de rastreio do cancro do colo do útero (%)	Núcleo de Rastreios (SI do Rastreio)
Ind 5 - Taxa de cobertura da população em idade elegível abrangida pelo programa de rastreio do cancro do cólon e recto (%)	Núcleo de Rastreios (SI do Rastreio)
Ind 6 - Percentagem de unidades coordenadoras funcionais da diabetes implementadas na região	Relatório de Atividades
Ind 7 - Percentagem de unidades funcionais (USF e UCSP) com consulta de diabetes autónomas implementadas (%)	Relatório de Atividades
Ind 8 - Taxa de adesão ao rastreio da retinopatia diabética (%)	Departamento de Contratualização (DC) (SI programa)
Ind 9 - Percentagem de ACES com oferta de apoio intensivo à cessação tabágica (%)	Responsável pelo Programa (DSPP)
Ind 10 - Percentagem de ACES que desenvolveram pelo menos uma iniciativa estruturada de prevenção e controlo do tabagismo de âmbito populacional (%)	Responsável pelo Programa (DSPP)
Ind 11 - Percentagem certificados de óbito registados no SICO no período experimental	Responsável pelo SICO (DSPP)
Ind 12 - Nº de novas camas de internamento a contratualizar	Rede Cuidados Continuados Integrados (RCCI)
Ind 13 - Custo médio PVP de medicamentos faturados por utilizador nos ACES (em €)	SIARS
Ind 14 - Custo médio de MCDT faturados por utilizador nos ACES (em €)	SIARS
Ind 15 - Taxa de cobertura vacinal da Pentavalente (DTPa Hib VIP) aos 2 anos (%)	SINUS
Ind 16 - Taxa de cobertura vacinal da VASPR II aos 7 anos (%)	SINUS
Ind 17 - Taxa de cobertura vacinal (gripe sazonal) em idosos institucionalizados (%)	Coordenação da Vacinação/DSPP
Ind 18 - Percentagem de diminuição dos custos com horas extraordinárias, face ao valor de 2012 (%)	DGAG
Ind 19 - Reduzir os custos de transporte de utentes, face ao nível de custos verificados no ano 2010 (%)	DGAG
Ind 20 - Nº de edifícios alugados a libertar	Património
Ind 21 - Criação de um Centro Hospitalar que inclua as três Unidades Hospitalares (meses)	Conselho Diretivo
Ind 22 - Percentagem inscritos entre 50 e 74 anos com exame de deteção (PSOF) precoce do cancro colo-rectal actualizado	SIARS
Ind 23 - Percentagem de utentes com médico de família atribuído (%)	SIARS
Ind 24 - Percentagem de consumo de medicamentos genéricos em embalagens, no total de embalagens (%)	SIARS
Ind 25 - Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos (%)	SIARS
Ind 26 - Nº de ações de formação sobre prescrição de grupos farmaco-terapêuticos, com impacto no volume de prescrições nos CSP	SIARS
Ind 27 - Percentagem de prescrição de Metformina no total de Antidiabéticos Oraís (%)	SIARS
Ind 28 - Percentagem de prescrição de Diuréticos tiazídicos no total de Anti-hipertensores (%)	SIARS
Ind 29 - Percentagem de unidades prestadoras de cuidados de saúde nos ACES abrangidas pelo inquérito-tipo, no ano 2013 (%)	Departamento de Saúde Pública e Planeamento (DSPP)
Ind 30 - Proporção de trabalhadores que frequentaram pelo menos uma ação de formação desde de 2011 (%)	Núcleo de Formação
Ind 31 - Percentagem de consultas médicas presenciais que deram origem a pelo menos uma codificação de um problema associado (%)	SIARS
Ind 32 - Precocidade da 1ª consulta em saúde materna nos ACES da região (%)	SIARS
Ind 33 - Percentagem de primeiras consultas na vida da criança efetuadas até aos 28 dias (%)	Relatório de Atividades
Ind 34 - Cumprimento dos prazos de resposta aquando do pedido de emissão de parecer (%)	Relatório de Atividades
Ind 35 - Divulgação e atualização permanente das atividades de representação internacional (%)	Relatório de Atividades
Ind 36 - Registrar as bases de dados e sistemas de informação no Diretório de Informação em Saúde (meses)	Relatório de Atividades
Ind 37 - Proposta de regulamentação a apresentar à tutela (meses)	Relatório de Atividades